

EDITORIAL

EDITORIAL

A Revista Gestão e Desenvolvimento (RGD), a partir deste número, ganha um novo formato. Ele é resultado de um processo de amadurecimento, não apenas da Revista e de seus artigos cada vez mais qualificados, mas da própria instituição à qual ela está filiada. Neste ano, a Feevale comemora seu quarto ano como Universidade. Todo esse processo, ele próprio resultado de um longo caminho de investimento em pesquisa e em seu quadro de professores, busca brindar os leitores com uma gama maior de temas, mas todos eles ligados à área de Ciências Sociais Aplicadas.

Como revista científica, *Gestão e Desenvolvimento* reafirma seu compromisso de disseminação do conhecimento, de dar visibilidade aos avanços científicos, de ser um instrumento de preservação da memória educacional, bem como de aprimorar sua função social e política. Por conseguinte, busca dar espaço para publicação de artigos que sejam resultados de pesquisa, a fim de se tornar tanto uma importante referência de consulta para aqueles que estão envolvidos no processo ensino-aprendizagem quanto para o avanço da pesquisa científica.

Perseguir esses objetivos significa, entre outras preocupações, valorizar cada artigo enviado à Revista, submetendo-o a um rigoroso processo de avaliação por pares. Por isso, a RGD constantemente amplia e aprimora o seu quadro de avaliadores.

Como já mencionado, a partir deste ano, obedeceremos a um novo formato. A RGD contará com, no mínimo, três seções. Cada número iniciará com uma seção Dossiê. Cada dossiê terá uma temática diferente. Os temas sempre serão propostos e/ou avalizados pelo Conselho Editorial da Revista. O intuito é o de alcançar para a comunidade acadêmica temas atuais e de relevante preocupação científica, social e política. A segunda seção será composta por artigos dos mais diversos interesses e sob fluxo contínuo de recebimento e análise. Por fim, a seção de resenhas abrirá a possibilidade de os leitores terem contato com alguns livros recentemente lançados no mercado editorial, mas todos eles ligados à área de Ciências Sociais.

Neste número, que alcança o décimo primeiro ano de edições ininterruptas da RGD, temos como dossiê o tema Mídia e Consumo. Esse dossiê foi organizado pelo pesquisador convidado, Dr. César Steffen, professor do UNILASALLE e do UNIRITTER, e conta com quatro artigos, sendo um deles de pesquisadoras de Portugal. A apresentação dos artigos que compõem o dossiê fica a cargo do organizador, ou seja, do prof. Dr. César Steffen, a quem agradecemos o empenho e a dedicação despendida nessa tarefa, por vezes, árdua.

Na seção de artigos com tema livre, temos a satisfação de, após rigorosa avaliação, contar com seis significativos trabalhos.

O primeiro artigo, “O Theatro São Pedro no espaço da cidade: memória e consumo de cultura”, de autoria de Regina D’Ambrosi e Mauro Meirelles, parte da história desse teatro para verificar o lugar que ocupa na memória dos porto-alegrenses. Em seguida, o texto procura demonstrar como essa memória influi no hábito de consumo de bens culturais. Além de tratar sobre consumo, fazendo uma ponte entre o dossiê e os artigos livres, o texto mostra como, no gerenciamento de uma agência de serviços, a gestão deve considerar elementos da esfera do intangível, nesse caso, a representação do Theatro São Pedro, tanto no espaço que ocupa quanto na memória dos habitantes.

O artigo intitulado “Indicadores na gestão pública e o planejamento estratégico situacional: uma análise do prêmio ‘Municípios que Fazem Render Mais’” foi elaborado por Oderlei Ferreira dos Santos, Monica Franchi Carniello e Jorge Luiz Knupp Rodrigues. Tendo como pano de fundo a crescente necessidade de os governos municipais aprimorarem seus controles administrativos, o objetivo do artigo é verificar se esse controle, presente nos indicadores utilizados para premiar os municípios, pode ser potencializado ao se utilizar a metodologia do Planejamento Estratégico Situacional concebida por Carlos Matus durante as décadas de 1970 e 1980.

O terceiro artigo dessa seção é da autoria de Elenilton Rüdiger Johann, Alceu Souza, Cristiano Molinari Bispo, Michael William Citadin e Wesley Vieira da Silva. O texto tem como título “Metodologia clássica e método multi-índice na avaliação financeira de projetos de investimento: um estudo de caso na empresa alfa” e procura demonstrar, através de comparação, qual das metodologias em tela se constitui no melhor instrumento de informação, a fim de dar um melhor suporte à avaliação, por parte dos gestores, da viabilidade financeira de um empreendimento.

O artigo seguinte trata sobre “o conflito no ambiente de trabalho: um estudo sobre causas e consequências nas relações interpessoais”. O texto – de autoria de Halana Franciela Malakowsky e Cristine Kassick – mostra como o ambiente de trabalho tende a constituir-se como uma fonte de ansiedade e estresse em virtude de, por um lado, a alto nível de competição que está instalado no mercado e, por outro, da diversidade humana presente nas empresas. Diversidade essa constituída tanto por questões geracionais quanto por questões culturais, tendo em vista a maior facilidade de deslocamento e migrações.

O quinto artigo, intitulado “Internacionalização de empresas: análise da mudança do perfil exportador das empresas calçadistas gaúchas” e elaborado por Moema Pereira Nunes e Fernanda Steiner Ruschel, analisa a posição das empresas calçadistas gaúchas no cenário exportador e de internacionalização. Partindo das teorias de internacionalização, o texto procura mostrar as mutações que as empresas gaúchas desse setor vem passando. Atualmente, na busca pelo reposicionamento das empresas exportadoras, a tendência verificada é a de aumento no valor agregado dos produtos feitos nessa região.

Por fim, o último artigo, preparado por Daniel Pedro Puffal e Clair Wingert Puffal, traz “Uma avaliação da cooperação no setor de componentes para calçados do Vale do Sinos”. O artigo procura demonstrar que a falta de cooperação entre as empresas é um dos fatores que diminui a sua competitividade, sobretudo, quando se trata de produtos de baixo valor agregado. Tendo por base empírica dados coletados junto a vinte e sete empresas, o texto demonstra algumas das razões pelas quais a cooperação ainda é baixa, o que gera menor lucro para os envolvidos no setor.

Na seção de resenhas, contamos com duas contribuições. A primeira da prof^a. Dr. Rosi Ana Grégis sobre o livro *Movimentos sociais na era global*. A segunda resenha, do prof. Dr. Leandro Raizer, versa sobre um livro ainda não traduzido para o português e de autoria de Arnaud Sales intitulado *Sociology Today: social transformations in a globalizing*.

Por fim, não podemos deixar de agradecer aos autores dos diversos artigos que compõem este número pela confiança depositada. Os artigos, de forma singular e a partir de diferentes enfoques, enriquecem a disseminação do conhecimento, contribuindo para o avanço da ciência e do processo de ensino-aprendizagem.

Ademais, não podemos deixar de agradecer àqueles que contribuíram para a consolidação da RGD. Especialmente, agradecemos à professora Luciana Coletti, que, nestes últimos anos, como editora-chefe, esteve à frente da organização da Revista. A ela, nosso mais sincero desejo de sucesso na efetivação dos novos projetos acadêmicos a que se lança.

Valdir Pedde
Editor-chefe

Luciana Coletti
Professora do Curso de Administração
Universidade Feevale